Danilo Silva garante prata na competição disputada no Cazaquistão

O Brasil teve um grande início no Campeonato Mundial de judô paralímpico com a conquista de uma medalha de ouro e outra de prata. Nesta terça-feira (13), em Astana (Cazaquistão), a potiguar Rosi Andrade garantiu o lugar mais alto do pódio na categoria até 52 quilos da classe J1 (cegos), enquanto o rondoniense Danilo Silva garantiu o vice-campeonato na categoria até 81 quilos da classe J1.

“Eu ainda estou no processo de acreditar, ainda não consigo nem explicar, mas que incrível! Que incrível! A competição toda em si, um torneio extremamente forte. Essa final foi contra uma adversária que me enfrentou no ciclo passado com lutas muito acirradas nas quais sempre acabava perdendo por um detalhe ou outro. E agora essa final deu tudo certo, foi mágico. Acho que aconteceu exatamente do jeito que tinha de ser”, declarou Rosi, que na decisão superou a turca Ecem Tasin.

Já o jovem Danilo Silva, de 18 anos, que foi superado na final por Saba Bagdavadze, da Geórgia, disse que o objetivo é garantir o ouro no futuro: “Fico feliz pelo meu desempenho. Queria a medalha de ouro, e vou treinar para buscar isso. Mas acredito que foi um grande resultado e isso é só o começo”.

Na próxima quarta-feira (14) o Brasil será representado por outros dez atletas: Larissa Silva (até 60 quilos J1), Brenda Freitas (até 70 quilos J1), Alana Maldonado (até 70 quilos J2), Millena Freitas (acima de 70 quilos J1), Meg Emmerich (acima de 70 quilos J2), Rebeca Silva (acima de 70 quilos J2), Arthur Silva (até 95 quilos J1), Marcelo Casanova (até 95 quilos J2), Wilians Araújo (acima de 95 quilos J1) e Felipe Amorim (acima de 95 quilos J2).

Agência Brasil
Publicado em 13/05/2025 – 19:45
Rio de Janeiro